

TERÇO E MISSAS A partir de agora passa a haver Terço (18h00) e Missa (18h30) na Igreja Paroquial também à segunda-feira. (**Nota: a confirmar sempre no sábado ou domingo anterior**). Durante o mês de Outubro, o Terço é igualmente rezado na Igreja de Caselas, à quinta-feira, às 21h00.

CONFISSÕES Haverá confissões meia hora antes do início das Missas, na Igreja Paroquial.

CONFERÊNCIA VICENTINA Neste fim-de-semana, no final das Missas, há o peditório para a Conferência Vicentina. Sejam generosos e ajudem esta organização de apoio aos necessitados da nossa Paróquia.

CATEQUESE As actividades da Catequese já se iniciaram nesta semana, mas as inscrições continuam abertas.

Em Caselas passa a haver um grupo de Catequese do 3º Ano, à quarta-feira, às 17h45.

COMPARTILHA O projecto retomou a actividade e tem falta de alimentos para completar as ofertas aos beneficiários. Pedimos a todos os paroquianos que continuem a contribuir com alimentos não perecíveis. Como sabem há uma arca junto à entrada da Capela do Santíssimo onde os podem deixar.

MOVIMENTO DA MENSAGEM DE FÁTIMA Vai constituir-se em breve nas Paróquias de Santa Maria de Belém e S. Francisco Xavier um grupo do Movimento da Mensagem de Fátima (em comum para as duas paróquias). No centenário das aparições de Fátima, será um modo de conhecer e viver melhor a mensagem que Nossa Senhora transmitiu aos Pastorinhos, e por eles a toda a Igreja, em Fátima. Para mais informações, contacte Pilar Ramos, telemóvel: 933223694.

EVANGELHO DE HOJE: LC 18, 1-18

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Quiosque/Café	53,00€
Caixas	37,40€
Yoga	750,00€
Pilates	120,00€
Donativos	155,00€

CONTRIBUIR PARA A NOVA IGREJA:

NOVO BANCO

PT50 0007 0000 13415700140 23

BANKINTER

PT50 0032 0113 0020 0516481 34

CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92



982

DOMINGO:

Domingo XXIX do Tempo Comum

Ex 17, 8-13; 2 Tim 3, 14 - 4, 2
Lc 18, 1-8

SEGUNDA-FEIRA

S. Inácio de Antioquia, bispo e mártir

Ef 2, 1-10; Lc 12, 13-21

TERÇA-FEIRA

Festa de S. Lucas, Evangelista
2 Tim 4, 9-17b; Lc 10, 1-9.

QUARTA-FEIRA

SS. João de Brébeuf e Isaac Jogues, presbíteros, e Companheiros, mártires
S. Paulo da Cruz, presbítero
Ef 3, 2-12; Lc 12, 39-48

QUINTA-FEIRA

Ef 3, 14-21; Lc 12, 49-53

SEXTA-FEIRA

S. Calisto I, papa e mártir
Ef 4, 1-6; Lc 12, 54-59

SÁBADO

S. João Paulo II, papa
Ef 4, 7-16; Lc 13, 1-9

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXX do Tempo Comum

Sir 35, 15b-17. 20-22a (gr. 12-14.16-18); 2 Tim 4, 6-8. 16-18
Lc 18, 9-14

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 120 (121),
1-8 (R. cf. 2)

REFRÃO:

*O nosso auxílio
vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.*

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

16 de Outubro de 2016 *Domingo XXIX do Tempo Comum*

REZAR SEMPRE SEM DESFALECER



Gostar de rezar. Sente muitas vezes, ao longo do dia, a necessidade de rezar. A oração dilata o coração a ponto de ele se tornar capaz de receber o dom de Deus, que é Ele próprio. Pede, procura, e o teu coração alargar-se-á a ponto de O receber, de O guardar como teu bem.

Desejamos tanto rezar bem, e depois não conseguimos; então perdemos a coragem e desistimos. Se queres rezar melhor, tens de rezar mais. Deus aceita o fracasso, mas não quer que percas a coragem. Ele quer que sejamos cada vez mais crianças, cada vez mais humildes, cada vez mais cheios de gratidão na oração. Quer que nos recordemos de que pertencemos ao corpo místico de Cristo, que é oração perpétua.

Devemos ajudar-nos uns aos outros com as nossas orações. Libertemos o espírito. Não rezemos longamente: que as nossas orações não sejam intermináveis, mas breves e cheias de amor. Rezemos por aqueles que não rezam. Recordemos que aquele que quer ser capaz de amar tem de ser capaz de rezar.

Santa Teresa de Calcutá, No Greater Love

Pintura: *Prayer*, por Graham Dean

VOCAÇÃO E PALAVRA DE DEUS

Excertos da Mensagem de João Paulo II no Dia de Oração pelas Vocações 20/4/97,
L'Osservatore Romano

A Palavra de Deus revela o profundo sentido das coisas e dá ao homem segurança no discernimento e orientação nas escolhas da vida de cada dia.

Para realizar o plano da Redenção, Deus quis pedir a colaboração do homem: a Sagrada Escritura narra a história da salvação como uma história de vocações em que se entrelaçam a iniciativa do Senhor e a resposta dos homens. De facto, toda a vocação nasce do encontro de duas liberdades, a divina e a humana. Interpelado pessoalmente pela Palavra de Deus, quem é chamado coloca-se ao seu serviço. Começa assim um seguimento, não isento de dificuldades e de provas, que conduz a uma crescente intimidade com Deus e a uma disponibilidade sempre mais pronta às exigências da sua Vontade.

Na leitura pessoal da Bíblia e na catequese é preciso sempre colocar-se à escuta do Espírito, que ilumina o sentido dos textos; é Ele que torna a Palavra viva e actual, ajudando a captar o valor e as exigências dela.

Na nossa cultura actual, especialmente nas sociedades de antiga tradição cristã, o serviço da Palavra assume um papel de urgência e actualidade ainda maior.

Num mundo sempre mais secularizado, deve ser corajosamente promovida uma renovada implantação da Igreja, condição habitualmente necessária para que seja possível a experiência vocacional.

Oportunamente feita, enquanto faz amadurecer a fé e a torna consciente e operacional, a catequese induz a ler os sinais do chamamento divino na experiência quotidiana.

Além disso, é de grande utilidade a *lectio divina*, ocasião privilegiada de encontro com Deus, na escuta da sua Palavra. Ela pode ser oportunamente proposta a todos aqueles que desejam sintonizar a própria vida com o projeto de Deus.

A escuta da Revelação Divina, a meditação silenciosa, a oração de contemplação e a sua tradução em experiência de vida, constituem o terreno no qual floresce e se desenvolve uma autêntica cultura vocacional.

A escuta da Palavra abre o coração do homem ao Verbo de Deus e contribui para a edificação da Comunidade, cujos membros descobrem dessa forma a sua vocação e se educam para uma resposta generosa de fé e de amor. Só o crente, feito “discípulo” pode saborear a “boa palavra de Deus e responder ao convite a uma vida de especial seguimento evangélico.

Cada vocação é um evento pessoal e original, mas também um facto comunitário e eclesial. Ninguém é chamado a caminhar sozinho. Toda a vocação é suscitada pelo Senhor como um dom à Comunidade cristã, que deve poder tirar proveito dela.

Vós (presbíteros) fazei com que no coração dos jovens cresça a estima pela escuta da Palavra de Deus, na convicção de que a fé, haurida nas divinas Escrituras, é “memória vital” do crente. Às pessoas consagradas, dirijo um apelo insistente a testemunharem com alegria a sua radical consagração a Cristo: deixai-vos interpelar continuamente pela Palavra de Deus, compartilhada na comunidade e vivida com generosidade no serviço aos irmãos, especialmente aos jovens.

É preciso nutrir a fé de cada cristão com o conhecimento amoroso da Palavra de Deus, em atitude de generosa abertura à acção permanente do Espírito.

Com muita confiança, abri o vosso coração a Cristo! Deixai que a sua presença se fortifique em vós, mediante a escuta quotidiana e adorante das Sagradas Escrituras que constituem o livro da vida e das vocações realizadas.



Joos van Cleve, A Anunciação

PEREGRINAÇÃO À SÉ NO ANO DA MISERICÓRDIA

Vai realizar-se no próximo dia 5 de Novembro, sábado, uma peregrinação conjunta das Paróquias de S. Francisco Xavier e Santa Maria de Belém, por ocasião do Jubileu da Misericórdia.

A concentração será na Igreja de S. Nicolau, à Rua da Vitória, (perpendicular à Rua da Prata), pelas 14h00, onde teremos um breve tempo de reflexão e adoração diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto.

Depois, cerca das 14h30, partiremos em espírito de peregrinação para a Sé, onde entraremos pela Porta Santa.

Logo depois, pelas 15h00, será celebrada a Missa votiva de Nossa Senhora (não dominical). A passagem pela Porta Santa assinala o final da peregrinação dos fiéis e concede-lhes a indulgência plenária, caso cumpram as seguintes condições: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Sumo Pontífice.

Requer-se, além disso, rejeitar todo o apego ao pecado, qualquer que seja, mesmo venial. Se faltar essa plena disposição ou não se cumprirem as supramencionadas condições, (ficando intacta a prescrição da norma relativa os que se acham “impedidos”), a indulgência será apenas parcial.

Estas três condições podem cumprir-se em vários dias, antes ou depois da peregrinação à Sé; convém, contudo, que a comunhão e a oração pelas intenções do Santo Padre se realizem no próprio dia desta Peregrinação Jubilar.

A Confissão sacramental é um momento essencial da Peregrinação Jubilar, e deverá ser feita, de preferência, ou no próprio dia, ou num dia próximo.

Nota: quem não puder ir à Igreja de S. Nicolau, deverá dirigir-se directamente à Sé, aguardando junto à Porta Santa a chegada dos restantes participantes na Peregrinação.